

Sinistralidade 2022

(Vítimas a 30 dias)

Resultados síntese



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Resultados síntese de sinistralidade 2022 (vítimas a 30 dias)

AUTOR

AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Avenida de Casal de Cabanas, 1

2734-507 Barcarena

E-mail: mail@ansr.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA

Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária

Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária

DATA DE EDIÇÃO

29/12/2023

Definições gerais

Fontes de dados

Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da GNR e PSP.

Âmbito geográfico

Portugal.

Critério de apuramento

Vítimas a 30 dias.

Tipo de dados

Ano 2022 e anteriores:

Dados definitivos (a 30 dias) salvo situações excecionais de revisão.

Taxas de variação

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

Glossário

Acidente com vítimas (AcV)

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente com vítimas mortais (AcVM)

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidente com feridos graves (AcFG)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com feridos leves (AcFL)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Vítima

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto/vítima mortal a 30 dias

Vítima cujo óbito ocorra no período de 30 dias após o acidente.

Ferido grave a 30 dias (FG)

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

Ferido leve 30 dias (FL)

Vítima de acidente que não seja considerada ferido grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

Condutor

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro

Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão

Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

Dentro das localidades (DL)

Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.

Dentro das localidades abrange não só arruamentos, mas também Estradas Nacionais (EN) e Estradas Municipais (EM) que atravessam localidades, e nem todas correspondem ao ambiente efetivo de rodovia urbana, uma vez que há sinais de localidade, que são colocados a uma distância considerável do efetivo início da zona urbanizada.

Índice de gravidade (IGR)

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

Siglas e abreviaturas

ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
BEAV	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
FG	Ferido grave (a 30 dias)
FL	Ferido leve (a 30 dias)
GNR	Guarda Nacional Republicana
n.d.	Não disponível
p.p.	pontos percentuais
PSP	Polícia de Segurança Pública
SINCRO	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade
VM	Vítima mortal (a 30 dias)

I. Sinistralidade a 30 dias

Os resultados de síntese sobre sinistralidade a 30 dias, que se apresentam de seguida, vêm completar os anteriormente apurados e divulgados a 24 horas, refletindo o seguimento do estado das vítimas por um período de 30 dias após o acidente. Verificaram-se ainda ligeiras atualizações nas demais informações de sinistralidade, em articulação com as Forças de Segurança.

I.1 Evolução Global

Em Portugal, no ano de 2022, foram registados 34.276 acidentes de viação com vítimas, 618 vítimas mortais, 2.302 feridos graves e 40.114 feridos leves.

Face a 2019, ano que a Comissão Europeia considerou como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia [Visão Zero 2030](#), registou-se redução em todos os indicadores: menos 2.975 acidentes (-8%), menos 70 vítimas mortais (-10,2%), menos 81 feridos graves (-3,4%) e menos 4.820 (-10,7%) feridos leves.

No Continente, também se registaram diminuições em todos os indicadores: menos 2.916 acidentes (-8,2%), menos 35 vítimas mortais (-5,6%), menos 44 feridos graves (-2,0%) e menos 4.737 feridos leves (-11,0%).

Comparativamente com o ano precedente, estes valores refletem aumentos mais acentuados nos números de acidentes (+11,7%) e de feridos leves (+11,9%) face aos verificados nas vítimas mortais (+10,2%) e nos feridos graves (+6,5%).

As subidas registadas em 2022 encontram-se sob influência do efeito base de 2021, ano ainda com condicionamentos derivados na pandemia de Covid-19.

Quadro 1. Sinistralidade em Portugal, por regiões NUTS I, 2019-2022

NUTS I	AcV				VM				FG				FL			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
Continente	35 704	26 501	29 217	32 788	626	509	532	591	2 168	1 723	1 987	2 124	43 183	30 693	34 194	38 446
RA Açores	611	501	600	613	21	17	17	14	106	89	94	106	686	538	681	683
RA Madeira	936	723	874	875	41	10	12	13	109	65	80	72	1 065	827	978	985
Portugal	37 251	27 725	30 691	34 276	688	536	561	618	2 383	1 877	2 161	2 302	44 934	32 058	35 853	40 114

NUTS I	AcV		VM		FG		FL	
	Δ (%)							
	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21
Continente	-8,2%	12,2%	-5,6%	11,1%	-2,0%	6,9%	-11,0%	12,4%
RA Açores	0,3%	2,2%	-33,3%	-17,6%	0,0%	12,8%	-0,4%	0,3%
RA Madeira	-6,5%	0,1%	-68,3%	8,3%	-33,9%	-10,0%	-7,5%	0,7%
Portugal	-8,0%	11,7%	-10,2%	10,2%	-3,4%	6,5%	-10,7%	11,9%

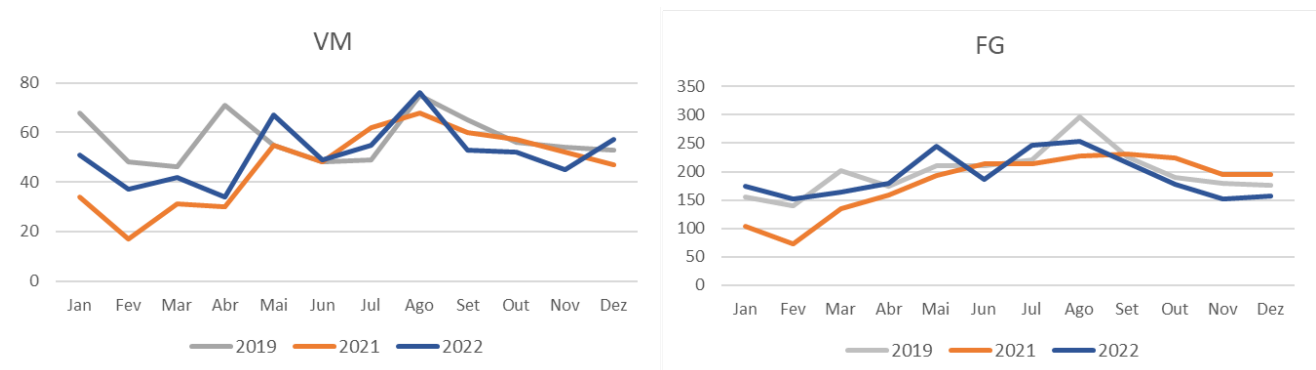
Em 2022, o mês de julho concentrou 10,0% dos acidentes de todo o ano, tendo agosto correspondido a 9,8% e setembro a 9,3%. Maio foi também expressivo em termos de acidentes (9,0% do total).

Quadro 2. Sinistralidade em Portugal, por mês, 2019, 2021 e 2022

Mês	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
Janeiro	2 953	1 698	2 334	68	34	51	155	103	175	3 515	1 905	2 654
Fevereiro	2 470	1 184	2 311	48	17	37	140	73	152	2 937	1 296	2 656
Março	2 998	1 844	2 460	46	31	42	202	135	163	3 603	2 086	2 869
Abril	2 791	2 229	2 648	71	30	34	175	159	179	3 429	2 545	3 108
Maio	3 219	2 782	3 101	55	55	67	211	193	244	3 850	3 267	3 614
Junho	2 978	2 863	2 876	48	48	49	211	213	187	3 613	3 344	3 391
Julho	3 397	3 032	3 418	49	62	55	221	213	247	4 147	3 620	4 002
Agosto	3 448	3 185	3 342	75	68	76	297	228	253	4 303	3 880	4 092
Setembro	3 216	2 944	3 180	65	60	53	226	231	216	3 887	3 454	3 718
Outubro	3 445	3 259	3 035	56	57	52	189	224	177	4 095	3 797	3 524
Novembro	3 203	2 879	2 888	54	52	45	180	195	152	3 814	3 340	3 358
Dezembro	3 133	2 792	2 683	53	47	57	176	194	157	3 741	3 319	3 128
Total	37 251	30 691	34 276	688	561	618	2 383	2 161	2 302	44 934	35 853	40 114

Como habitualmente, agosto concentrou níveis elevados de vítimas mortais e feridos graves, sendo também de referir o mês de maio de 2022.

Gráfico 1. Vítimas mortais e feridos graves, por meses



As lesões das vítimas apuradas a 30 dias revelam que 41,9% das vítimas mortais tiveram origem em despistes, cujo número apresentou redução de 10,4% face a 2019 (+6,1% que 2021), seguido das colisões que representaram 41,1% das vítimas mortais, com uma redução de 4,2% face a 2019 (+14,9% que 2021). As vítimas mortais que foram consequência de atropelamento representaram os restantes 17%, tendo diminuído 21,6% face a 2019 (+9,4% que 2021).

Nos feridos graves, as colisões sobressaíram com uma expressão de 43,3% do total, tendo o seu número reduzido em 1,6% face a 2019 (+4,6% que 2021), seguido dos despistes que representaram 41,7%, com aumentos de 1,7% e 5,4% face a 2019 e 2021, respetivamente. Os feridos graves consequência de atropelamentos representaram 15%, registando uma diminuição de 19,0% face a 2019 (+16,1% que 2021).

Quadro 3. Sinistralidade em Portugal, por natureza do acidente, 2019, 2021 e 2022

Natureza do acidente	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
Atropelamento	5 565	3 905	4 682	134	96	105	427	298	346	5 513	3 836	4 597	2,41	2,46	2,24
Colisão	19 518	16 193	17 722	265	221	254	1 012	952	996	25 880	20 591	22 622	1,36	1,36	1,43
Despiste	12 168	10 593	11 872	289	244	259	944	911	960	13 541	11 426	12 895	2,38	2,30	2,18
Total	37 251	30 691	34 276	688	561	618	2 383	2 161	2 302	44 934	35 853	40 114	1,85	1,83	1,80

Natureza do acidente	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	Δ (%)														
	22/19	22/21		22/19	22/21		22/19	22/21		22/19	22/21		22/19	22/21	
Atropelamento	-15,9%	19,9%		-21,6%	9,4%		-19,0%	16,1%		-16,6%	19,8%		-6,9%	-8,8%	
Colisão	-9,2%	9,4%		-4,2%	14,9%		-1,6%	4,6%		-12,6%	9,9%		5,6%	5,0%	
Despiste	-2,4%	12,1%		-10,4%	6,1%		1,7%	5,4%		-4,8%	12,9%		-8,1%	-5,3%	
Total	-8,0%	11,7%		-10,2%	10,2%		-3,4%	6,5%		-10,7%	11,9%		-2,4%	-1,4%	

Foi dentro das localidades que ocorreram os acidentes na origem da maioria das vítimas mortais em 2022 (53,9% do total), mas com menor expressão face a 2021 (59,2%) e a 2019 (57,3%).

O índice de gravidade dentro das localidades diminuiu de 1,36 em 2021 para 1,24 em 2022, enquanto fora das localidades este indicador agravou-se de 3,68 para 3,86, nos anos referidos, o triplo do registado dentro das localidades.

Quadro 4. Sinistralidade em Portugal, por localização, 2019, 2021 e 2022

Localização	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
Dentro das localidades	29 438	24 466	26 893	394	332	333	1 559	1 415	1 490	34 669	28 043	30 727	1,34	1,36	1,24
Fora das localidades	7 813	6 225	7 383	294	229	285	824	746	812	10 265	7 810	9 387	3,76	3,68	3,86
Total	37 251	30 691	34 276	688	561	618	2 383	2 161	2 302	44 934	35 853	40 114	1,85	1,83	1,80

Localização	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	Δ (%)														
	22/19	22/21		22/19	22/21		22/19	22/21		22/19	22/21		22/19	22/21	
Dentro das localidades	-8,6%	9,9%		-15,5%	0,3%		-4,4%	5,3%		-11,4%	9,6%		-7,5%	-8,8%	
Fora das localidades	-5,5%	18,6%		-3,1%	24,5%		-1,5%	8,8%		-8,6%	20,2%		2,6%	4,9%	
Total	-8,0%	11,7%		-10,2%	10,2%		-3,4%	6,5%		-10,7%	11,9%		-2,4%	-1,4%	

Nos arruamentos, onde aconteceram 63,0% dos acidentes, registaram-se 37,4% do total das vítimas mortais e 47,2% dos feridos graves. Estes perfis de vítimas aumentaram 10,0% e 8,6% face ao ano anterior, nos arruamentos, mas diminuíram 21,7% e 9,8% comparando com 2019.

Nas estradas nacionais, com 18,3% dos acidentes, 29,3% das vítimas mortais e 26,9% dos feridos graves, verificou-se agravamento em 2022 nestes perfis de vítimas tanto face a 2021 como vs 2019.

Face ao ano precedente, em 2022 o índice de gravidade acentuou-se nos itinerários principais e complementares, bem como nas autoestradas.

Quadro 5. Sinistralidade em Portugal, por tipo de via, 2019, 2021 e 2022

Tipo de via	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
AE	2 146	1 555	1 901	67	44	57	168	141	161	3 084	2 093	2 674	3,12	2,83	3,00
Arruamento	24 298	19 450	21 596	295	210	231	1 204	1 000	1 086	28 157	21 992	24 285	1,21	1,08	1,07
EM	1 335	1 132	1 250	40	43	46	157	138	138	1 609	1 321	1 405	3,00	3,80	3,68
EN	6 372	5 485	6 280	180	173	181	549	585	620	8 241	6 770	7 809	2,82	3,15	2,88
ER	361	453	446	10	9	7	32	70	58	468	528	536	2,77	1,99	1,57
IC	966	702	882	31	28	40	82	65	81	1 265	927	1 159	3,21	3,99	4,54
IP	263	193	245	19	9	14	26	13	23	349	272	328	7,22	4,66	5,71
Outras*	1 510	1 721	1 676	46	45	42	165	149	135	1 761	1 950	1 918	3,05	2,61	2,51
Total	37 251	30 691	34 276	688	561	618	2 383	2 161	2 302	44 934	35 853	40 114	1,85	1,83	1,80

Tipo de via	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21
AE	-11,4%	22,3%	-14,9%	29,5%	-4,2%	14,2%	-13,3%	27,8%	-4,1%	5,6%
Arruamento	-11,1%	11,0%	-21,7%	10,0%	-9,8%	8,6%	-13,8%	10,4%	-13,5%	-0,9%
EM	-6,4%	10,4%	15,0%	7,0%	-12,1%	0,0%	-12,7%	6,4%	18,6%	-3,2%
EN	-1,4%	14,5%	0,6%	4,6%	12,9%	6,0%	-5,2%	15,3%	2,0%	-9,4%
ER	23,5%	-1,5%	-30,0%	-22,2%	81,3%	-17,1%	14,5%	1,5%	-76,5%	-26,6%
IC	-8,7%	25,6%	29,0%	42,9%	-1,2%	24,6%	-8,4%	25,0%	29,2%	12,1%
IP	-6,8%	26,9%	-26,3%	55,6%	-11,5%	76,9%	-6,0%	20,6%	-26,4%	18,4%
Outras*	11,0%	-2,6%	-8,7%	-6,7%	-18,2%	-9,4%	8,9%	-1,6%	-21,6%	-4,3%
Total	-8,0%	11,7%	-10,2%	10,2%	-3,4%	6,5%	-10,7%	11,9%	-2,4%	-1,4%

Comparativamente a 2019, e considerando as vítimas mortais, tanto passageiros como peões registaram reduções expressivas: -26,2% e -23,6%, respetivamente. Face ao ano anterior, registaram-se aumentos de 28,9% para os passageiros e 7,0% para os peões.

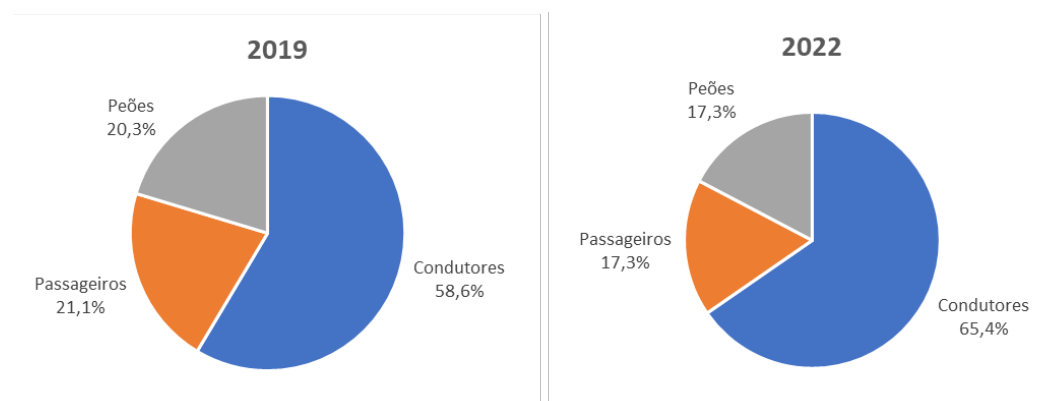
Relativamente aos condutores verificou-se um aumento de 0,2% nas vítimas mortais entre 2019 e 2022, e de 6,0% entre 2021 e 2022.

Quadro 6. Sinistralidade em Portugal, por categoria de utente vítima, 2019, 2021 e 2022

Categoria de utente	VM					FG					FL				
	2019	2021	2022	22/19	22/21	2019	2021	2022	22/19	22/21	2019	2021	2022	22/19	22/21
Condutores	403	378	404	0,2%	6,9%	1 515	1 491	1 538	1,5%	3,2%	28 876	24 419	27 049	-6,3%	10,8%
Passageiros	145	83	107	-26,2%	28,9%	418	364	414	-1,0%	13,7%	10 667	7 717	8 573	-19,6%	11,1%
Peões	140	100	107	-23,6%	7,0%	450	306	350	-22,2%	14,4%	5 391	3 717	4 492	-16,7%	20,9%
Total	688	561	618	-10,2%	10,2%	2 383	2 161	2 302	-3,4%	6,5%	44 934	35 853	40 114	-10,7%	11,9%

No total das vítimas mortais os condutores são os que têm maior peso, tendo aumentado a sua representatividade de 58,6% em 2019 para 65,4% em 2022.

Gráfico 2. Repartição das vítimas mortais por tipo de utente



No total de vítimas de acidentes, os veículos ligeiros corresponderam a 54,8% do total, ligeiramente menos que em 2021 (55,1%) e também abaixo de 2019 (58,3%).

Assinala-se o aumento do peso relativo dos motociclos nas vítimas mortais entre 2019 (18,5%) e 2022 (22,7%), tal como sucedeu com os velocípedes, de 3,9% para 5,0% entre os mesmos anos.

Quadro 7. Sinistralidade em Portugal, por categoria de veículo e peões, 2019, 2021 e 2022

Categoria de veículo e peões	VM			FG			FL			Total de vítimas		
	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022	2019	2021	2022
Peões	140	100	107	450	306	350	5 391	3 717	4 492	5 981	4 123	4 949
Veículos ligeiros	293	245	272	981	902	1 001	26 734	20 108	22 330	28 008	21 255	23 603
Veículos pesados	37	8	16	45	29	29	600	511	607	682	548	652
Ciclomotores	36	29	35	158	128	132	2 391	1 860	1 781	2 585	2 017	1 948
Motociclos	127	113	140	557	590	579	7 120	6 680	7 703	7 804	7 383	8 422
Velocípedes	27	34	31	121	147	149	2 172	2 568	2 778	2 320	2 749	2 958
Veículos agrícolas	15	17	11	25	23	24	105	108	91	145	148	126
Outros	13	15	6	46	36	38	421	301	332	480	352	376
Total	688	561	618	2 383	2 161	2 302	44 934	35 853	40 114	48 005	38 575	43 034

Ainda relativamente aos motociclos verificaram-se aumentos nas vítimas mortais ocupantes destes veículos de 10,2% face a 2019 e de 23,9% face ao ano anterior.

Relativamente aos utilizadores de velocípedes, embora se tenha verificado um aumento das vítimas mortais de 14,8% face ao 2019, registou-se uma redução de 8,8% face ao ano anterior.

As vítimas mortais condutores de veículos agrícolas registaram reduções de 53,8% e 60,0% face a 2019 e 2021, respetivamente.

Categoria de veículo e peões	VM		FG		FL		Total de vítimas	
	Δ (%)							
	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21	22/19	22/21
Peões	-23,6%	7,0%	-22,2%	14,4%	-16,7%	20,9%	-17,3%	20,0%
Veículos ligeiros	-7,2%	11,0%	2,0%	11,0%	-16,5%	11,1%	-15,7%	11,0%
Veículos pesados	-56,8%	100,0%	-35,6%	0,0%	1,2%	18,8%	-4,4%	19,0%
Ciclomotores	-2,8%	20,7%	-16,5%	3,1%	-25,5%	-4,2%	-24,6%	-3,4%
Motociclos	10,2%	23,9%	3,9%	-1,9%	8,2%	15,3%	7,9%	14,1%
Velocípedes	14,8%	-8,8%	23,1%	1,4%	27,9%	8,2%	27,5%	7,6%
Veículos agrícolas	-26,7%	-35,3%	-4,0%	4,3%	-13,3%	-15,7%	-13,1%	-14,9%
Outros	-53,8%	-60,0%	-17,4%	5,6%	-21,1%	10,3%	-21,7%	6,8%
Total	-10,2%	10,2%	-3,4%	6,5%	-10,7%	11,9%	-10,4%	11,6%

Nos veículos intervenientes em acidentes em 2022, o maior aumento face a 2021 verificou-se nos motociclos (+13,8%), subindo também face a 2019 (+8,2%).

Assinalam-se as diminuições relativamente a intervenção em acidentes por parte de ciclomotores e veículos agrícolas.

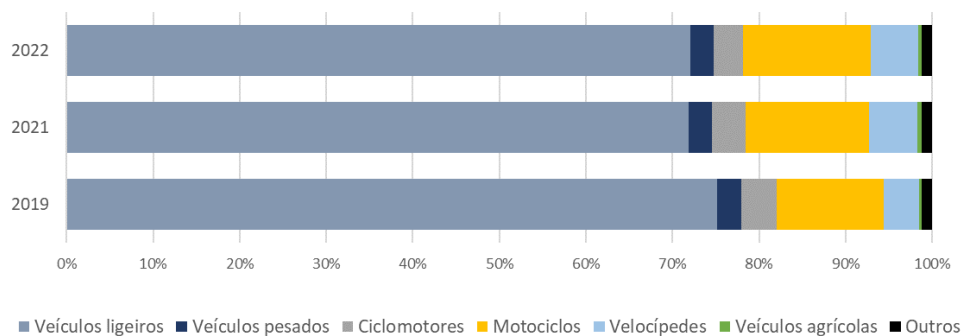
Quadro 18. Veículos intervenientes em acidentes em Portugal, por categoria de veículo, 2019, 2021 e 2022

Categoria de veículo	Veículos Intervenientes				
	2019	2021	2022	$\Delta(\%)$ 22/19	$\Delta(\%)$ 22/21
Veículos ligeiros	45 665	36 038	39 923	-12,6%	10,8%
Veículos pesados	1 679	1 359	1 512	-9,9%	11,3%
Ciclomotores	2 506	1 945	1 899	-24,2%	-2,4%
Motociclos	7 538	7 164	8 155	8,2%	13,8%
Velocípedes	2 431	2 837	3 074	26,5%	8,4%
Veículos agrícolas	216	208	178	-17,6%	-14,4%
Outros	737	634	693	-6,0%	9,3%
Total	60 772	50 185	55 434	-8,8%	10,5%

No total de veículos intervenientes em acidentes, os ligeiros representaram 72,0% do total, uma redução face à representatividade em 2019 (75,1%).

Tal como já assinalado relativamente a vítimas, os motociclos aumentam o seu peso relativo enquanto intervenientes em acidentes, de 12,4% em 2019 para 14,7% em 2022, enquanto os velocípedes passaram de um peso de 4,0% em 2019 para 5,5% em 2022.

Gráfico 3. Repartição dos veículos intervenientes em acidentes, por categoria de veículo



Distrito	Concelho	AcV					VM					FG					FL				
		2019	2021	2022	Δ (%)		2019	2021	2022	Δ (%)		2019	2021	2022	Δ (%)		2019	2021	2022	Δ (%)	
					22/19	22/21				22/19	22/21				22/19	22/21				22/19	22/21
Vila Real		654	558	665	1,7%	19,2%	14	12	22	57,1%	83,3%	46	47	56	21,7%	19,1%	863	683	808	-6,4%	18,3%
	Aljô	36	29	41	13,9%	41,4%	3	1	5	66,7%	400,0%	6	2	10	66,7%	400,0%	41	34	61	48,8%	79,4%
	Boticas	20	19	14	-30,0%	-26,3%	0	0	0	-	-	2	2	0	-100,0%	-100,0%	28	21	16	-42,9%	-23,8%
	Chaves	146	108	123	-15,8%	13,9%	3	2	2	-33,3%	0,0%	8	11	16	100,0%	45,5%	190	124	134	-29,5%	8,1%
	Mesão Frio	15	11	10	-33,3%	-9,1%	1	0	1	0,0%	-	1	1	2	100,0%	100,0%	24	13	9	-62,5%	-30,8%
	Mondim de Basto	20	14	26	30,0%	85,7%	1	1	0	-100,0%	-100,0%	4	1	0	-100,0%	-100,0%	19	20	28	47,4%	40,0%
	Montalegre	45	33	38	-15,6%	15,2%	0	0	0	-	-	2	6	3	50,0%	-50,0%	65	43	52	-20,0%	20,9%
	Murça	15	13	10	-33,3%	-23,1%	0	0	2	-	-	0	0	0	-	-	20	14	10	-50,0%	-28,6%
	Peso da Régua	41	39	44	7,3%	12,8%	3	0	0	-100,0%	-	2	0	1	-50,0%	-	47	49	55	17,0%	12,2%
	Ribeira de Pena	19	14	18	-5,3%	28,6%	1	0	3	200,0%	-	2	3	0	-100,0%	-100,0%	20	18	20	0,0%	11,1%
	Sabrosa	13	10	15	15,4%	50,0%	0	1	0	-	-100,0%	0	1	1	-	0,0%	26	15	22	-15,4%	46,7%
	Santa Marta de Penaguião	14	17	14	0,0%	-17,6%	0	1	0	-	-100,0%	2	1	0	-100,0%	-100,0%	17	19	21	23,5%	10,5%
	Valpaços	54	38	46	-14,8%	21,1%	1	1	3	200,0%	200,0%	5	3	4	-20,0%	33,3%	73	44	50	-31,5%	13,6%
	Vila Pouca de Aguiar	32	43	55	71,9%	27,9%	0	2	1	-	-50,0%	2	2	4	100,0%	100,0%	51	55	72	41,2%	30,9%
	Vila Real	184	170	211	14,7%	24,1%	1	3	5	400,0%	66,7%	10	14	15	50,0%	7,1%	242	214	258	6,6%	20,6%
Viseu		1 315	1 101	1 307	-0,6%	18,7%	38	19	35	-7,9%	84,2%	90	81	87	-3,3%	7,4%	1 604	1 360	1 534	-4,4%	12,8%
	Armamar	15	19	19	26,7%	0,0%	2	0	0	-100,0%	-	0	2	1	-	-50,0%	17	24	27	58,8%	12,5%
	Carregal do Sal	29	28	32	10,3%	14,3%	1	0	2	100,0%	-	4	3	2	-50,0%	-33,3%	33	35	29	-12,1%	-17,1%
	Castro Daire	31	42	49	58,1%	16,7%	4	3	1	-75,0%	-66,7%	1	1	5	400,0%	400,0%	39	52	62	59,0%	19,2%
	Cinfães	40	44	67	67,5%	52,3%	0	0	2	-	-	3	7	4	33,3%	-42,9%	45	55	80	77,8%	45,5%
	Lamego	96	54	93	-3,1%	72,2%	2	0	5	150,0%	-	9	7	7	-22,2%	0,0%	114	73	127	11,4%	74,0%
	Mangualde	65	67	74	13,8%	10,4%	4	1	0	-100,0%	-100,0%	1	2	3	200,0%	50,0%	89	85	91	2,2%	7,1%
	Moimenta da Beira	43	36	52	20,9%	44,4%	0	1	1	-	0,0%	3	7	7	133,3%	0,0%	60	45	71	18,3%	57,8%
	Mortágua	42	29	36	-14,3%	24,1%	3	0	1	-66,7%	-	2	1	3	50,0%	200,0%	52	35	39	-25,0%	11,4%
	Nelas	51	42	50	-2,0%	19,0%	2	0	0	-100,0%	-	3	1	6	100,0%	500,0%	66	53	54	-18,2%	1,9%
	Oliveira de Frades	28	31	40	42,9%	29,0%	0	0	4	-	-	0	0	1	-	-	35	40	42	20,0%	5,0%
	Penalva do Castelo	18	13	22	22,2%	69,2%	2	0	2	0,0%	-	0	0	0	-	-	20	13	22	10,0%	69,2%
	Penedono	10	6	7	-30,0%	16,7%	0	1	0	-	-100,0%	1	0	4	300,0%	-	16	7	4	-75,0%	-42,9%
	Resende	34	20	22	-35,3%	10,0%	1	0	0	-100,0%	-	5	0	0	-100,0%	-	44	26	32	-27,3%	23,1%
	Santa Comba Dão	40	34	40	0,0%	17,6%	1	1	1	0,0%	0,0%	5	1	4	-20,0%	300,0%	39	50	56	43,6%	12,0%
	São João da Pesqueira	36	22	24	-33,3%	9,1%	3	0	0	-100,0%	-	5	3	0	-100,0%	-100,0%	37	30	28	-24,3%	-6,7%
	São Pedro do Sul	56	63	53	-5,4%	-15,9%	2	0	1	-50,0%	-	5	7	0	-100,0%	-100,0%	71	77	62	-12,7%	-19,5%
	Sátão	30	28	34	13,3%	21,4%	0	0	1	-	-	0	4	0	-	-100,0%	34	29	37	8,8%	27,6%
	Sernancelhe	14	17	19	35,7%	11,8%	1	1	1	0,0%	0,0%	1	0	3	200,0%	-	16	26	25	56,3%	-3,8%
	Tabuaço	14	10	8	-42,9%	-20,0%	0	1	0	-	-100,0%	0	4	1	-	-75,0%	21	10	7	-66,7%	-30,0%
	Tarouca	21	15	18	-14,3%	20,0%	0	1	0	-	-100,0%	4	1	1	-75,0%	0,0%	25	20	18	-28,0%	-10,0%
	Tondela	100	79	120	20,0%	51,9%	2	3	0	-100,0%	-100,0%	3	3	8	166,7%	166,7%	129	101	134	3,9%	32,7%
	Vila Nova de Paiva	18	14	15	-16,7%	7,1%	1	1	1	0,0%	0,0%	2	2	3	50,0%	50,0%	23	20	15	-34,8%	-25,0%
	Viseu	429	359	372	-13,3%	3,6%	5	5	9	80,0%	80,0%	32	24	22	-31,3%	-8,3%	504	422	426	-15,5%	0,9%
	Vouzela	55	29	41	-25,5%	41,4%	2	0	3	50,0%	-	1	1	2	100,0%	100,0%	75	32	46	-38,7%	43,8%
RA Açores		611	600	613	0,3%	2,2%	21	17	14	-33,3%	-17,6%	106	94	106	0,0%	12,8%	686	681	683	-0,4%	0,3%
RA Madeira		936	874	875	-6,5%	0,1%	41	12	13	-68,3%	8,3%	109	80	72	-33,9%	-10,0%	1 065	978	985	-7,5%	0,7%
Total		37 251	30 691	34 276	-8,0%	11,7%	688	561	618	-10,2%	10,2%	2 383	2 161	2 302	-3,4%	6,5%	44 934	35 853	40 114	-10,7%	11,9%



AVENIDA CASAL DE CABANAS,
TAGUS PARK
2734-507 BARCARENA